

SABERES SOCIOECONOMICOS E SOCIOAMBIENTAIS: FUNDAMENTOS À IMPLANTAÇÃO DA ESCOLA SUSTENTÁVEL “DIVINO MESTRE” EM BAYEUX/PB

Iolivalda Lima Nascimento
Mariângela Lima do Nascimento
Liz Gabrielle Nascimento Rodrigues
Mônica Izabel da Costa Silva
Viviane Cristina Cavalcante
Wallaf Beethoven da Silva

RESUMO

O referido estudo adquiriu ao longo das discussões multidisciplinares, a funcionalidade de norte às estratégias de implementação daquela que seria uma “nova ordem social, cultural e ambiental local” em vias do bem estar social. O horizonte da proposta perpassa também o da educação em direitos humanos, aos quais integra o direito de viver em um ambiente seguro, limpo e saudável, tal como disposto na Constituição Federal brasileira. O estudo foi de caráter exploratório e teve como parâmetro de análise a metodologia quali-quantitativa, a partir de um universo de 30 entrevistados. Os primeiros resultados apontaram para as necessidades de educação ambiental; de educação profissional; de empreendedorismo e de organização popular. Concluída a primeira parte do trabalho socioeducacional, seguiremos com a educação popular, finalizando com a avaliação do impacto social auferido pelo projeto, na perspectiva da transformação da realidade social e ambiental da comunidade Rio do Meio.

Palavras-chave: Educação. Qualidade de vida. Transformação Social

1 INTRODUÇÃO

Feitas as primeiras explanações acerca do projeto Escola Sustentável Divino Mestre, cabe-nos tratar detalhadamente acerca do estudo socioeconômico e ambiental desenvolvido pela equipe social elegida e apresentada acima.

Como dito anteriormente, conhecer o objeto de intervenção social é primordial a consecução de resultados que se queiram profícuos e duradouros. Esse conhecimento conforma a luz das direções e estratégias de enfrentamento às problemáticas sociais observadas. Assim, o objetivo da equipe formada por Assistente Social e estudantes da mesma especificidade técnica pautou-se em vivências socioeconômicas e ambientais na comunidade, na perspectiva de conhecer em profundidade as necessidades financeiras e relativas ao meio ambiente das pessoas que ali residem. Assim como, suas formas de enfrentamento e fragilidades, que conformam prioridades de intervenção.

Na mesma direção, buscamos analisar o conhecimento e a opinião dos sujeitos sociais envolvidos, no que tange a questão ambiental, haja vista a transformação de realidades sob o prisma da sustentabilidade ambiental.

O conhecimento teórico pretendido se efetivou a partir do método científico dialético, de modo que, feita aquela primeira apreensão do real, consentida a partir da aparência, nos coube penetrar num universo mais distante, analisar o fenômeno em sua essência, enquanto “estrutura e dinâmica”, transpondo este resultado ao plano das ideias, mobilizando o máximo de conhecimentos, tecendo sobre estes, crítica e revisão (PAULO NETTO, 2011).

Nossa pretensão maior foi elucidar as reais condições de vida a que estão submetidos os sujeitos sociais em referência. O fizemos considerando-os em sua totalidade, apreendendo as conexões que lhes são originárias e determinantes, haja vista a necessidade que preme por vislumbrá-las no esteio da história da qual são parte, inseridas no cenário político e econômico da conjuntura macro social a que pertencem. Esta totalidade é compreendida aqui tal como em Tonet (2013, p. 94):

Na medida em que, a partir do trabalho, surgem outros momentos específicos da atividade humana e na medida em que há, entre aquele e estes uma dependência ontológica e uma determinação recíproca, determinação que também existe entre os diversos momentos, então o ser social se põe, na bela expressão de Lukács, como um *complexo de complexos*. Quer dizer, ele tem uma matriz ontológica – o trabalho – cuja natureza matrizadora não pode, de modo algum, ser negada, substituída por qualquer outro momento ou entendida em outro sentido que não o ontológico e com ela se articulam todas as outras dimensões sociais.

Nesta perspectiva, a pesquisa compreenderá a elaboração de um estudo de caso, adequado, conforme Yin (2005), a investigar o “como e o porquê de um conjunto de eventos

contemporâneos”. O autor assevera que o estudo de caso é uma investigação empírica que permite o estudo de um fenômeno contemporâneo dentro do contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Assim, se soubermos que algo está articulado com todos os outros elementos, isto é, que faz parte de uma totalidade maior, e, portanto, não é uma partícula sem conexão alguma, isto nos permitirá buscar quais são essas conexões e quais os outros elementos com os quais está conectado (TONET, 2013, p. 113).

2 O PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MORADORES DA COMUNIDADE RIO DO MEIO

Inicialmente, conforme censo do IBGE 2010, a população da comunidade Rio do Meio em Bayeux, distribuída entre homens e mulheres, compreende um total de 4.415 habitantes. A população masculina representa 2.117 habitantes e a população feminina 2.298 habitantes, o que corresponde a 48% de homens e 52% de mulheres (IBGE, 2010).

No tocante às faixas etárias o censo registra que a grande maioria das pessoas tem entre 15 e 64 anos de idade, conforme abaixo:

TABELA 1 – faixas etárias da população residente na comunidade Rio do Meio – Bayeux PB

Faixa etária	População	Porcentagem
0 a 4 anos	358	8.1%
0 a 14 anos	1192	27%
15 a 64 anos	3002	68%
65 anos e +	225	5.1%

Fonte: http://populacao.net.br/populacao-rio-do-meio_bayeux_pb.html

Ainda conforme o mesmo censo, existem uma grande quantidade de crianças e adolescentes correspondendo a 27% da população. Essa informação demonstra a importância da promoção de atividades educacionais integrais, especialmente direcionadas a esse público pelo interesse manifestado pela comunidade, registrado a partir de alguns relatos que apontaram a necessidade de “tirar os jovens das ruas”, conforme veremos mais adiante.

Considerando a composição familiar, no total que corresponde a todos os membros sobre os quais auferimos algum dado, registramos o alcance de 85 indivíduos. Os resultados mais significantes apontaram que aproximadamente 23% das famílias tem dois membros apenas, já 30% das famílias possuem quatro membros.

No que concerne a execução de atividades remuneradas, a pesquisa registra que 15% dos participantes possuem emprego fixo. No outro extremo, aproximadamente 60% dos participantes não realizam quaisquer atividades remuneradas, compondo uma verdadeira massa de desempregados, em consonância com a realidade brasileira. Outro cômputo importante diz respeito ao percentual de trabalhadores que exercem atividades autônomas, diga-se, cerca de 27% dos participantes. Tais atividades estão circunscritas no setor comercial e na prestação de serviços, sobretudo, na ceara da construção civil.

Quanto ao aspecto financeiro, a pesquisa aponta que a renda média familiar mensal dos que estão empregados é de R\$ 1.630,77. Considerando que a média de moradores por domicílio é de 3,38 podemos inferir que a média da renda familiar per capita mensal é de R\$ 479,64. Neste cômputo, considere-se que 88% dos participantes da pesquisa afirmaram que a renda familiar mensal é de até dois salários mínimos.

Outro dado importante e que reflete fidedignamente as condições de vida daquela população é a percepção de algum benefício social, sobretudo o acesso ao programa Bolsa Família. Dos participantes da pesquisa, 42% afirmaram receber algum auxílio assistencial. Importante frisar que para ter acesso a esse tipo de benefício, a família precisa comprovar estar numa condição de vulnerabilidade social¹, determinada pelo Governo Federal por uma renda familiar mensal inferior a ¼ do salário mínimo per capita. Significa que 42% das famílias dispõem de até R\$ 220,00 per capita (por pessoa) para sua sobrevivência.

Outrossim, esses dados demonstram que grandes parcelas dos moradores ali localizados possuem rendimento hipossuficiente, no entanto, muitos deles ainda têm despesas

¹ Uma definição de vulnerabilidade social está na Política Nacional de Assistência Social: “a proteção social básica tem como objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, éticas, de gênero ou por deficiências, dentre outras)”.

com moradia, dado o percentual de 38% dos participantes que afirmaram ter despesas com financiamento ou aluguel. Outros 57 % afirmaram não ter despesas com moradia.

Finalmente, considerando a importância do acesso a informação e a disseminação dos conteúdos a serem propostos e ministrados na referida escola, constatamos que 57% dos participantes da pesquisa tem acesso a internet, especialmente por meio de smartphones.

3 O PERFIL SOCIOAMBIENTAL DOS MORADORES DA COMUNIDADE RIO DO MEIO

No tocante a análise socioambiental, inicialmente, o estudo demonstrou que boa parte da população residente na comunidade em referência não dispõe de esgotamento sanitário, nem tem consciência de que tal direito está disposto na Constituição Federal² do país. Nessa ceara, outro fato que chama a atenção é que as ruas no entorno das fundações da Escola Divino Mestre são calçadas, porém, não dispõem de infraestrutura de saneamento, fato que compele à população à dispensar suas águas cinzas diretamente nas ruas.

Assim, o esgoto corre a céu aberto, causando grandes transtornos à população que ali reside. Transtornos esses que vão desde doenças ao desconforto provocado pelo mau cheiro e pelos insetos. Neste aspecto 88% da população demonstra ter conhecimento de que a questão precisa ser resolvida e que a situação não é boa. Mas um fato digno de atenção é que os 12% restantes afirmaram que a situação é normal ou positiva, o que revela descrédito ou aceitação passiva da circunstância em que vivem, além de falta de instrução no que tange às problemáticas causadas pelo lixo.

A falta de consciência e de educação são fatores preponderantes às problemáticas sociais, sobretudo, a sua perpetuação. Quer dizer, se a sociedade não tem consciência dos seus direitos, nem o conhecimento acerca das questões básicas que envolvem a saúde humana, estará ela fadada a continuar vivendo sobre as mesmas circunstâncias, quiçá, poderá ainda ser vilão da sua própria condição, agravando a questão. A esse agravo nos reportamos, por

² Assim dispõe a Constituição Federal brasileira no Título VIII, da Ordem Social, Capítulo VI, Art. 225: Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

exemplo, ao descarte incorreto do lixo produzido nas residências. Por mais de uma ocasião, o terreno que concentra as fundações da Escola Divino Mestre precisou ser limpo, mesmo quando as pessoas já sabiam que ali seria erguida uma instituição de ensino.

Ao serem indagadas sobre o descarte incorreto dos resíduos sólidos e orgânicos produzidos, algumas falas intentaram uma justificativa: “nós colocamos o lixo no terreno porque o carro do lixo não desce na nossa rua” (ENTREVISTADOS, 2016). Nessa fala observamos duas questões importantes. Uma delas explicita a ausência de organização popular, no sentido de uma correção na prestação de um serviço pago pela prefeitura municipal. Ou seja, a comunidade não dispõe de organização popular efetiva capaz de pleitear mudanças a nível político local. Demonstra ainda a falta de compromisso e o respeito para com o outro, uma vez que, resolvendo paliativamente o seu problema, não importa ao indivíduo (aquele que descarta em local incorreto) que seu lixo traga prejuízo a outrem.

No tocante a sustentabilidade ambiental boa parte dos participantes afirmam não conhecê-la, aproximadamente 73% afirmou que não sabe o seu significado, mas entendem que a escola deverá trazer grandes benefícios à comunidade. A frequência relativa com que as falas se repetiram no sentido de que “vai trazer melhorias à comunidade” é de 30%.

No geral, quando indagados acerca do que a escola trará de benefícios, todos responderam num sentido positivo, direcionando essa perspectiva especialmente à “retirada dos jovens das ruas”, porque existem “tantos jovens se drogando, poderia ter um curso para ocupar eles, pois são muito jovens” (ENTREVISTADOS, 2016).

A esse respeito, importante destacar que a área concentra atividades voltadas ao tráfico de drogas e altos índices de violência, com resultados de morte. Como ilustração, segundo o Mapa da Violência (WAISELFISZ, 2010, p. 105), no que concerne às Taxas Médias de Homicídio (em 100.000) na população de 15 a 29 anos – no Brasil, 2003/2007 - a cidade de Bayeux alcançou uma média de 65%, ficando na 256ª posição no ranking das 300 cidades mais violentas do Brasil. Um dos depoimentos foi enfático no sentido de que a violência é fortemente observada na localidade.

Ainda no que diz respeito ao que a escola poderá trazer de melhorias à comunidade, vários depoimentos manifestaram esperança no tocante à transformação do meio ambiente, no sentido de “acabar com o mau cheiro”, “ensinar higiene as pessoas” e “melhorar a aparência da comunidade, porque o lixo acaba com a beleza das plantas” (ENTREVISTADOS, 2016).

Fato que revela o incômodo das pessoas com relação à poluição visual promovida pelo descarte incorreto de resíduos sólidos e líquidos.

Alguns depoimentos acerca da necessidade de promover ações em prol do relacionamento interpessoal ou do fortalecimento dos vínculos comunitários foram registrados. Dois dos participantes afirmaram que a escola promoverá a integração dos moradores da área, assim relatando: “vai ser ótimo para o envolvimento de todos, além disso, ainda movimentará mais essa comunidade” (ENTREVISTADOS, 2016). A necessidade de “movimentar a comunidade”, segundo a moradora entrevistada, é trazida a conversa no sentido de que a comunidade precisa ser enxergada, pois aparenta ter sido esquecida pelo poder local, “apenas lembrada em épocas de campanha”.

Quando indagados acerca dos principais problemas ocasionados pelo descarte incorreto do lixo, a maior frequência de respostas registradas, cerca de 46%, foi quanto aos insetos (moscas, pernilongos, ratos e baratas) com os quais convivem diariamente. Por ocasião de uma das entrevistas observamos duas crianças (irmãos gêmeos) completamente infestadas de pequenos hematomas, provocados por picadas de pernilongos, segundo a mãe. Dado o fato, chama-nos a atenção o elevado potencial do ambiente à proliferação das doenças transmitidas³ pelo mosquito *aedes aegypti* (especialmente a dengue, a chikungunya e a microcefalia), que figuram atualmente grande preocupação social, uma vez, que se tornou grave problemática de saúde pública.

Para além do saneamento e do descarte incorreto do lixo produzido, outras questões salientadas, passíveis de serem melhoradas na comunidade são: a segurança pública, a saúde e a iluminação local. Se por um lado, tem-se grande propensão ao aparecimento de doenças, por outro, a assistência a saúde é altamente precarizada. A informação obtida a partir dos depoimentos coletados, revelam a “falta organização no posto médico e não tem medicamentos”. Em outro momento, constatamos que uma moradora não dispunha do conhecimento acerca de medicamentos de uso contínuo que são disponibilizados pelo governo federal, sendo, portanto, custeado a partir do Benefício de Prestação Continuada que recebera.

³ Sua principal prevenção, segundo os pesquisadores do assunto, é a interrupção do ciclo de vida do mosquito, por meio da eliminação de todo e quaisquer objetos ou “criadouros” capazes de acumular água. Justamente o contrário do que ocorre em ambientes com acúmulo de lixo

Finalmente, no que diz respeito ao lixo produzido, quanto aos resultados mais significativos, computamos que aproximadamente 50% afirma que a maior quantidade é orgânico (resto de comida), outros 19% afirmaram descartar mais plásticos ou embalagens plásticas.

Outra informação importante, segundo 65% dos entrevistados, é que o carro do lixo passa recolhendo os resíduos sólidos três vezes por semana. No ato da acomodação do lixo para recolhimento pela empresa contratada pelo município, 57% afirmaram que em alguma medida separam o lixo e 65% afirmaram saber que o lixo gera renda. Esses percentuais expressivos, na separação dos resíduos sólidos e na consciência de que tal ato pode ser fonte de renda, é um ponto positivo às investidas das equipes multiprofissionais que trabalham no projeto, sobretudo, na esfera social e ambiental. No entanto, apenas 5% dos entrevistados afirmaram levar o lixo orgânico para o processo de compostagem oferecido pelo projeto, já em fase de desenvolvimento à época do estudo.

A prospecção que se faz a partir dessas considerações é um casamento entre a filosofia de vida alvitada pela organização não governamental, mentora da proposta, e os reais interesses da comunidade, para além dos determinantes e da busca do consenso e passividade da sociedade frente às suas problemáticas, tal como propugnado pela lógica dominante.

4 METODOLOGIA

No que concerne aos instrumentos e técnicas utilizadas para coleta de dados, utilizamos um formulário padrão, em que, de modo objetivo e subjetivo, questionamos os moradores acerca de suas condições de trabalho e renda. Fez-se desta forma, pois, em comum acordo com Paulo Netto (2011) temos ciência de que:

Neste processo, os instrumentos – ou, se se quiser, técnicas – de pesquisa são os mais variados, desde a análise documental até as formas mais diversas de observação, recolha de dados, quantificação etc. Esses instrumentos são meios de que se vale o pesquisador para “apoderar-se da matéria”, mas não devem ser identificados com o método: instrumentos similares podem servir (e de fato servem), em escala variada, a concepções metodológicas diferentes (PAULO NETTO, 2011, p. 26).

Quanto ao tratamento das informações coletadas, o fizemos com base em duas perspectivas analíticas: uma que permite examinar o fenômeno de modo objetivo, e outra que permite examiná-lo de modo subjetivo, pois, como acentua Tonet (2013):

[...] a realidade não é um construto subjetivo, embora a sua apreensão implique necessariamente a participação da subjetividade. Na perspectiva marxiana, a realidade objetiva tem uma existência independente da consciência e, portanto, tem uma prioridade sobre a subjetividade. Pode existir objeto (realidade objetiva; coisa) sem sujeito, mas não pode existir sujeito sem objeto. Uma mesa é uma mesa, independente de ser conhecida. Ela é resultado da atividade humana. Como tal, sua existência implica a intervenção do conhecimento. Sua transformação, porém, em objeto de conhecimento não altera a sua natureza. Do mesmo modo, a sociedade é sempre resultado da práxis humana. Por sua definição, esta é sempre uma síntese entre subjetividade e objetividade. (TONET, 2013, p. 101).

Por este viés, no que concerne ao tratamento das informações coletadas, fizemos uso das metodologias quantitativa e qualitativa. A primeira, por sua forma quantificável, é competente a nos revelar a frequência em que ocorre determinado fenômeno social. A utilização desta técnica, todavia, não faz-se suficiente para apreender a essência da realidade investigada, o contrário, a que abdicamos veementemente, seria assumir uma postura positivista.

A segunda, por sua forma subjetiva, fez-se competente no plano das ideias, momento em que, de posse daquelas primeiras apreensões do real concreto, da realidade objetiva, passamos à fase de reflexão, da submissão do fenômeno social à consciência, sob todo o aparato de determinações que lhes são inerentes. Trilhando este pensamento, resguardando-nos novamente em Tonet (2013):

Daí porque o conhecimento científico tem que capturar – isto é, refletir, traduzir teoricamente – qualidades efetivamente existentes. Pelo mesmo motivo, porém, o sujeito tem que fazer isso de forma ativa, já que as qualidades dos materiais são muito numerosas, diferentes e heterogêneas (TONET, 2013, p. 104).

Quantitativamente, os dados coletados via formulário compreendem uma amostra de 30% do total das residências situadas no entorno das fundações da escola Divino Mestre, ou seja, de um total de aproximadamente 100 (cem) residências. Isto é, aplicamos os formulários

com um indivíduo de cada residência, num total de trinta residências. Analisamos os resultados a partir de estatística descritiva simples (percentual, média e frequência), com dados obtidos a partir de planilha Excel, versão 2007.

Qualitativamente, trouxemos a nossa análise as informações obtidas por ocasião das entrevistas semiestruturadas, aplicadas também à proporção dos indivíduos representantes das residências ou famílias acima.

O percurso acima nos remete do “imediato, através do mediato, ao resultado final, a síntese dos vários elementos investigados, a articulação entre aparência e essência” (TONET, 2013, p. 119). Assim, finalizamos nosso trabalho transcrevendo o fenômeno social analisado, como resultado da síntese entre “realidade (momento objetivo)” e “consciência (momento subjetivo)” e como apreensão de uma realidade que pode, como já dissemos, nortear as ações propostas pela escola Divino Mestre.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, quanto à análise socioeconômica realizada, alguns destaques são preponderantes. Quanto à execução de atividades remuneradas, a pesquisa registra que 15% dos participantes possuem emprego fixo. No outro extremo, aproximadamente 60% dos participantes, não realizam quaisquer atividades remuneradas, em consonância com a realidade brasileira. Desse montante de desempregados, cerca de 80% são mulheres. Outro cômputo importante, diz respeito ao percentual de trabalhadores que exercem atividades autônomas, diga-se, aproximadamente 27% dos participantes. Tais atividades estão circunscritas no setor comercial informal e na prestação de serviços, sobretudo, na ceara da construção civil. Quanto ao aspecto financeiro, a pesquisa aponta que a média da renda familiar per capita mensal é de R\$ 479,64. Outro dado importante e que reflete as condições de vida daquela população é a percepção de algum benefício social, sobretudo o acesso ao programa Bolsa Família. Esses dados, preliminares, constata as necessidades financeiras daquela comunidade, especialmente à profissionalização e no que concerne ao trabalho formal remunerado.

Quanto à análise socioambiental, o estudo demonstrou que boa parte da população residente na comunidade em referência não dispõe de esgotamento sanitário, nem tem

consciência de que tal direito está disposto na Constituição Federal. O esgoto corre a céu aberto, causando grandes transtornos que vão desde doenças ao desconforto provocado pelo mau cheiro e pelos insetos. Um fato digno de atenção é que 12% dos entrevistados afirmaram que a situação é normal ou positiva, o que revela uma aceitação passiva das circunstâncias em que vivem, além de certa carência em educação ambiental, sobretudo, no que tange às problemáticas causadas pelo lixo.

É incontestável que uma sociedade alheia aos seus direitos e sem o conhecimento acerca das questões básicas que envolvem a saúde estará fadada a continuar vivendo sobre as mesmas circunstâncias, daí a importância de uma intervenção socioeducativa, com fins voltados à sensibilização em vias de conscientização e organização política e social.

Quando indagados acerca dos principais problemas ocasionados pelo descarte incorreto do lixo, a maior frequência de respostas registradas, cerca de 46%, foi quanto aos insetos (moscas, pernilongos, ratos e baratas) com os quais convivem diariamente. No que diz respeito ao lixo produzido, computamos que aproximadamente 50% afirmaram que a maior quantidade trata-se de restos de comidas (orgânico), outros 19% afirmaram descartar mais embalagens plásticas. No ato da acomodação do lixo para recolhimento pela empresa contratada pelo município, 57% afirmaram que em alguma medida separam o lixo e 65% afirmaram saber que o lixo gera renda. Esses percentuais expressivos, na separação dos resíduos sólidos e na consciência de que tal ato pode ser fonte de renda, é um ponto positivo às investidas das equipes multiprofissionais que trabalham no projeto, sobretudo, na esfera social e ambiental.

Finalmente, esses registros, apesar de incipientes, demonstram a importância quanto à objetivação das propostas do projeto Escola Sustentável Divino Mestre, assim como, os interesses e as necessidades principais da população alvo da proposta, sobretudo, no que concerne à educação, seja em vias de conscientização ou numa perspectiva emancipação profissional.

AGRADECIMENTO

Agradecimentos especiais à Professora Dra. Claudiana Leal, pela oportunidade de desenvolver esse trabalho em sua companhia e sob sua direção, também aos alunos Bruna

Marques dos Anjos, Carmen Lucia da Silva, Mariângela Lima do Nascimento, Liz Gabrielle Nascimento Rodrigues, Mônica Izabel da Costa Silva, Viviane Cristina Cavalcante, Wallaf Beethoven da Silva.

**SOCIO-ECONOMIC AND SOCIO-ENVIRONMENTAL KNOWLEDGE:
FOUNDATIONS FOR THE IMPLEMENTATION OF THE SUSTAINABLE SCHOOL
"DIVINO MESTRE" IN BAYEUX / PB**

ABSTRACT

This study acquired through the multidisciplinary discussions, the functionality of north to the strategies of implementation of what would be a "new social, cultural and local order" in the process of social welfare. The horizon of the proposal is also related to human rights education, which includes the right to live in a safe, clean and healthy environment, as provided for in the Brazilian Federal Constitution. The study was of an exploratory nature and had as parameter of analysis the qualitative-quantitative methodology, from a universe of 30 interviewees. The first results pointed to the needs of environmental education; vocational education; entrepreneurship and popular organization. After the first part of the socio-educational work, we will continue with popular education, ending with the evaluation of the social impact of the project, with a view to transforming the social and environmental reality of the Rio do Meio community.

Key words: Education. Quality of life. Social transformation

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Censo demográfico IBGE 2010**. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=250180&idtema=93&search=paraiba|bayeux|censo-demografico-2010>>. Acesso em: 12 jan. 2016.

PAULO.NETTO, José. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

TONET, Ivo. **Método científico: uma abordagem ontológica**. São Paulo: Instituto Lukács, 2013.

WASELFISZ, J.J. **Mapa da violência 2010: anatomia dos homicídios no Brasil**. Instituto Sangari: São Paulo, 2010.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005